

Druidas

Algumas vezes vemos citações sobre os druidas e nos lembramos que Júlio César escreveu sobre eles quando invadiu a Gália e escreveu em latim o seu livro "*De Bello Gallico*". Todos os críticos são unânimes em afirmar que Júlio César não foi profundo na análise da Gália e dos Druidas. A comparação de César daqueles outros povos com os romanos nem sempre tinha um sentido correto.

A palavra druida é de origem céltica e foi citada pelo escritor romano Plínio, o velho que viveu de 23 d.C. a 79 d.C. Os druidas formavam a elite da classe social dos celtas.

Os druidas eram juizes, médicos, adivinhadores, magos, místicos, sacerdotes, filósofos e teólogos. Acreditavam os antigos que os druidas podiam levitar e se transformar em animais.

Eram politeístas da natureza e seus ritos agrários assinalavam a mudança das estações do ano. Não possuíam templos e as cerimônias religiosas eram praticadas em florestas e grutas onde faziam suas oferendas e em certas ocasiões faziam sacrifício humano. Preocupavam-se muito com a morte e acreditavam na imortalidade da alma. Viam o além, como a continuação do mundo terreno. Impressionavam, os seus guerreiros e qualquer povo que os enfrentava, pela coragem, ousadia, pela bravura. Lançaram-se à batalha com gritos de guerra, tocavam cornetas o que provocavam no inimigo grande pavor. Tiravam a cabeça dos inimigos vencidos, pendurando-as em seus refúgios temporários, em volta de toda extensão dos muros, como troféu de guerra. Somente com o advento do ferro que os agricultores começam a ocupar um melhor espaço. Porém o ferreiro começa a ser venerado em razão do fabrico de armas, escudos, elmos, jóias e utensílios agrícolas. É tido mais como um feiticeiro do que um artesão.

Eram escolhidos entre as classes dos guerreiros e precisavam de 20anos de treinamento e instrução para se tornar um druida.

As provas históricas dos druidas nos foram legadas somente pelos romanos.

O druidismo era o sistema filosófico dos druidas. A filosofia básica dos druidas era a lei das almas ou a chamada lei de Tríades, na qual sustentava as existências progressivas da alma, a pluralidade dos mundos habitados, tais como os espíritas de hoje. Acreditavam na imortalidade da alma e usavam a filosofia de Pitágoras.

As mulheres também podiam ser druidas.

As pedras em círculos localizadas em *Stonehenge* na Inglaterra foram construídas cerca de 2.000 anos a C. e, portanto não são druidas.

Os celtas eram um povo indo-europeu que habitavam a Gália uns 2000 anos aC até 100 anos a C.

Os celtas tinham um alfabeto com 20 letras sendo cada uma em forma de árvore, daí o nome de "Alfabeto Árvore". Escreviam em árvores na maioria das vezes e como as árvores caíram ou foram derrubadas, só restou o que ficou escrito em pedras.

Os druidas além do "Alfabeto Árvore" usavam o alfabeto grego.

Os celtas possuíam um calendário solar muito bem feito com precisão de meio dia durante o ano. Tinham uma festa que está ligada ao *Halloween*. No dia da comemoração dos mortos, acreditavam que eles vinham visitá-lo e para enganá-los vestiam fantasias.

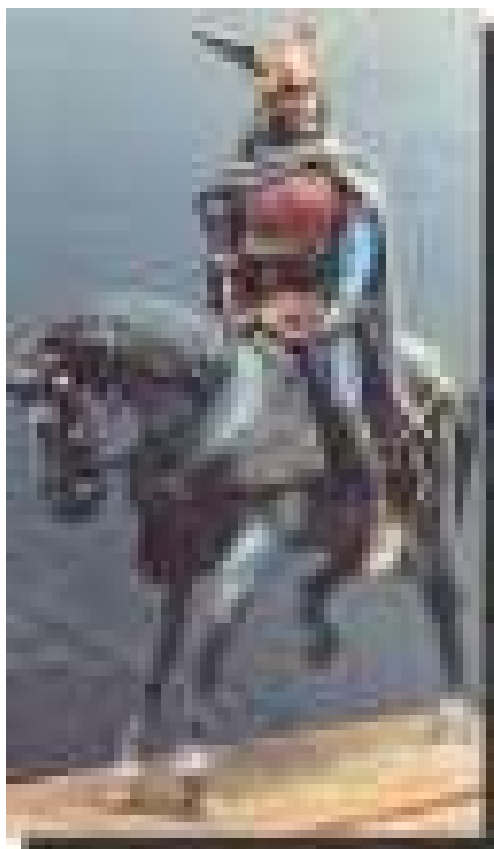
Os celtas lutavam sem roupa conforme descreveu Júlio César.

Quando Júlio César conquistou a região onde habitavam os celtas, muitos povos logo se juntaram aos romanos bem como os seus druidas. Em outros locais os povos eram beligerantes aos romanos e os druidas apoiavam o seu povo. Do apoio ou não aos romanos o poder dos druidas foi decrescendo.

Os druidas desapareceram e na verdade pouco se sabe sobre os mesmos.

Vercingetorix que enfrentou o general romano Júlio César era druida. Ouvia vozes da mesma maneira que Joana D'arc. Uniu toda a Gália, mas foi derrotado, aprisionado e executado em Roma e seu corpo jogado nos esgotos da Cloaca Máxima.

Engenheiro Plinio Tomaz



Vercingetorix



Druida